

[Receba nosso jornal](#)

Mais Lidas

[Principal](#) → [Mercado](#) → [O que é varejo?](#)

O que é varejo?



Voce sabe **o que é varejo**? Por definição, o varejo é a venda de bens ou serviços de uma empresa a um consumidor para uso próprio. Uma transação de varejo lida com pequenas quantidades de mercadorias, enquanto o atacado lida com a compra de mercadorias em larga escala.

Hoje em dia, ele inclui a venda por diferentes canais; portanto, os itens comprados na loja e os adquiridos on-line se aplicam. Mas nem sempre foi assim.

Origens do setor varejista



As origens do varejo começam antes de Cristo, entre os anos 9000 e 6000 a.C. Sistemas de “escambo” com animais como camelos, ovelhas e vacas. A negociação só ficou mais profissional na Mesopotâmia, em 3000 a.C, quando algo parecido com o dinheiro começou a ser utilizado para esse tipo de comércio.

Os grandes impulsionadores do varejo foram os mercados que surgiram na Grécia Antiga por volta de 800 a.C. Os comerciantes trocavam itens em um lugar batizado de Ágora. O aperfeiçoamento veio em 200 a.C, na China, quando foi criado o ábaco, que ajudou a contar os ganhos desses “varejistas do

passado”.

Da caixa registradora ao shopping: o setor varejista cresce

Outra invenção que ajudou o varejo foi a caixa registradora. Em 1883, o norte-americano James Ritty inventou a primeira de todas. Ela facilitou a compra e foi rapidamente adotada pelos varejistas do século XIX.

Depois da caixa registradora, no período entre 1890 e 1920, começa a transição das lojas familiares (apelidadas nos Estados Unidos de *mom-and-pop shops* por terem marido e mulher no comando) e armazéns que vendiam de tudo para as lojas de departamento,



estabelecimentos mais especializados em certos produtos, uma revolução no varejo da época.

Na década de 1920 surgem os primeiros projetos de “cartões de crédito” e “débito”. Eles eram emitidos por hotéis e empresas. Claro que eram poucas pessoas que tinham esse privilégio de contar com esse objeto para comprar no varejo. Para se ter uma ideia, o primeiro cartão que foi aceito em todos os estabelecimentos foi o Diners Club, em 1950.

Outro marco na história varejista foi o primeiro shopping. Em 1950, o Northgate Shopping Center, de Seattle, nos Estados Unidos, foi o primeiro centro comercial do gênero no mundo. Juntar diversas lojas em um só lugar teve um impacto grande na economia dessa época. Ir às compras ficava muito mais fácil.

O próximo passo depois do shopping foram as grandes cadeias varejistas. Conhecidas nos países de língua inglesa como *big-box stores*, o pioneiro deste setor foi o Walmart, que em 1962 abriu suas portas na cidade de Rogers, no Arkansas. Outros grandes players desse mercado de grandes varejistas também inauguraram suas lojas naquele ano, como Target e Kmart.

Nesses estabelecimentos, os clientes podiam encontrar os bens de consumo de que precisavam a preços muito mais baixos. Isso foi possível graças a mudanças nas leis após a Segunda Guerra Mundial que abriram o caminho para o varejo com desconto.

Em 1974 surgiram os códigos de barra para facilitar a organização dos preços e estoque dos grandes varejo. Em 1985, os infomerciais das redes televisivas entraram como meio de propaganda para o setor.

A era online

O meio online só apareceu no setor em 1994. A Pizza Hut foi o primeiro estabelecimento a fazer um pedido pela internet. Já a gigante Amazon deu as caras em 1995 com o seu e-commerce voltado aos livros. Não querendo ficar atrás, a Coca-Cola introduziu pagamentos via celular em um limitado número de máquinas de refrigerante em 1997.

Em 2007, as redes sociais apareceram como um aliado do varejo. O Facebook passou a aceitar páginas de negócios e comércios. Você já pensou como seria o varejo sem essa ferramenta?

Os últimos passos dessa longa história são ainda vigentes no meio varejista. E-commerce e redes sociais são a resposta para ser visto e converter seu estoque em vendas. Para isso acontecer, vale a pena investir em uma [agência de marketing digital sp](#) ou em um site funcional para facilitar o “trabalho” do cliente.

Quais são os tipos de varejo que existem?

Receba nosso jornal

Mais Lidas



O que é varejo? Na verdade, ele não tem limites. Diversos tipos de estabelecimentos e e-commerces estão espalhados por aí com o mais diverso catálogo de produtos. Confira alguns exemplos:

Receba nosso jornal

Mais Lidas

- Lojas de especialidade

É uma loja de varejo que se concentra em categorias de produtos específicas, em oposição aos varejistas que vendem um grande número de categorias de bens de consumo.

- Lojas de departamento

São estabelecimentos de varejo que oferecem uma ampla variedade de bens de consumo em diferentes categorias de produtos, conhecidas como “departamentos”.

- Supermercado

É um sistema varejista de autosserviço que te dá uma grande variedade de alimentos e produtos domésticos, organizados em corredores. É maior em tamanho que uma mercearia tradicional, mas é menor e mais limitado na gama de mercadorias do que um hipermercado.

- Hipermercado

É a combinação de um supermercado com uma loja de departamento.

- Loja de conveniência

É uma pequena loja de varejo que armazena uma variedade de itens do dia-a-dia, como café, mantimentos, salgadinhos, doces, refrigerentos, produtos de tabaco, jornais e revistas.

- Loja de descontos

É uma loja de varejo que vende produtos a preços inferiores ao preço de mercado típico.

- Superloja

É um estabelecimento de varejo fisicamente grande, geralmente parte de uma cadeia de lojas. Nos EUA são chamadas de *big-box store*.

- Showroom de vendas por catálogos

Ao contrário de uma loja de autoatendimento, a maioria dos itens não é exibida; os clientes selecionam os produtos dos catálogos impressos da loja e preenchem um formulário de pedido.

- Clube de Compra

Um clube de compradores ou clube de compras é um clube organizado para reunir o poder de compra coletivo dos membros, permitindo que eles façam compras a preços mais baixos do que os geralmente disponíveis, ou de bens que possam ser difíceis de obter de forma independente.

Maiores varejistas do mundo

Quais são os maiores varejos do mundo? A lista é dominado por empresas de origem nos Estados Unidos, Europa e China. Confira os maiores nomes deste setor:

- Walmart (EUA) – Com US\$ 517 bilhões em receita global, o Walmart tem o dobro do tamanho da Amazon. O maior varejista do mundo, focado nos EUA, continua a se expandir internacionalmente e 23% da receita agora vem de fora do seu país natal, 4% superior à Amazon.
- Amazon (EUA) – O maior varejo online do mundo, com US\$ 213 bilhões em receita. Sua taxa de crescimento é maior do que o líder Walmart.
- Costco (EUA) – O valor desse varejista de super lojas superou US\$ 144 bilhões em vendas. Essa receita foi gerada em apenas 788 estabelecimentos – mostrando que o



modelo de superlojas certamente pode gerar altos volumes de rendimento.

4. Grupo Schwarz (Alemanha) – Líder do varejo fora dos EUA, o varejista da Alemanha registrou receitas de US \$ 130 bilhões, com 63% da receita saindo da Alemanha para o grupo que possui a rede de supermercados Lidl e outros ativos de varejo.
5. Kroger (EUA) – Sem presença internacional, a Kroger ainda gerou US\$ 124 bilhões em receitas em apenas 3.037 lojas nos EUA. Em comparação, a Schwarz faturou US\$ 130 bilhões com 12.000 lojas.
6. Walgreens Boots Alliance (EUA) – A maior empresa farmacêutica do mundo gerou US\$ 114 bilhões em receita, com 13% das vendas provenientes de empresas internacionais, principalmente a farmácia Boots, no Reino Unido.
7. Home Depot (EUA) – A única empresa de venda de materiais de construção e decoração de interiores no top 10 é a Home Depot, com vendas de US\$ 108 bilhões.
8. Aldi (Alemanha) – 70% das vendas da Aldi acontecem fora da Alemanha, mostrando o quão popular a rede alemã se tornou em toda a Europa. Estima-se que 11.922 lojas geram vendas de US \$ 109 bilhões.
9. Carrefour (França) – Ainda a maior cadeia de supermercados da Europa em volume de lojas – a gigante francesa está agora sob crescente pressão nos principais mercados pelos grupos alemães Schwarz e Aldi. As vendas chegaram a US\$ 101 bilhões.
10. JD.Com (China) – Com vendas de US\$ 94 bilhões, a JD.com é o dobro do tamanho de sua concorrente local, a Alibaba. Essa alta receita já viu a empresa investir pesadamente em outros produtos de tecnologia. Nenhuma receita da empresa vem de fora da China.

[Receba nosso jornal](#)



Mais Lidas

COMPARTILHE ESTA NOTÍCIA

POSTS RELACIONADOS

Mercado

[Balança comercial tem segundo maior superávit para meses de fevereiro](#)



Mercado

[Sony e Honda se unem para desenvolver veículos elétricos](#)

Mercado

[Fábrica da Tesla na Alemanha obtém licença para iniciar produção](#)

NEWSLETTER



Nome

Email

CADASTRAR

Mais Lidas

R. José Furtado de Mendonça, 107 - Jardim Monte Kemel I comercial@novomeio.com.br I marketing@novomeio.com.br I

f

@

in

▶